

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



**TR531/TR581**  
Mesinha com rodas, estrutura de aço pintado e tampos inox, protecção lateral, com 458 x 458mm.



**TR535/TR585**  
Mesinha com rodas, estrutura e tampos inox, com protecção lateral, dimensão: 610 x 458mm.



**TR582/TR532**  
Mesinha com rodas, estrutura de aço pintado, com prateleiras inox, dimensões: 610 x 458mm



**TR533/TR583**  
Mesinha com rodas, estrutura em aço pintado e tampos inox, com protecção lateral, com 915 x 458mm



**TR610/TR630**  
Carrinho para transporte de refeições, estrutura e tampos em inox.

**17** **Julho**  
**2014**

Quinta-Feira

ANO IV - Edição n.º 840

**H** **ORIZONTE**  
**25**

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: [horizonte25@tv cabo.co.mz](mailto:horizonte25@tv cabo.co.mz) - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



A TER LUGAR EM INHAMBANE

**Sasol apoia VIII  
Festival nacional  
de Cultura**

A TER LUGAR EM INHAMBANE

# Sasol apoia VIII Festival nacional de Cultura



MAPUTO - A multinacional Sasol, entregou ao Ministério da Cultura, um cheque no valor de três milhões e cinquenta e cinco meticais para apoiar a realização do VIII Festival Nacional de Cultura, evento que vai decorrer entre os dias 14 e 18 de Agosto próximo na Província de Inhambane.

O montante disponibilizado por aquela multinacional, vai servir para fazer face a alguns encargos inerentes a organização e realização deste evento que vai envolver mais de mil pessoas em representação de todo o País.

No festival que vai reunir diversos compositores, intérpretes e músicos entre nacionais e alguns estrangeiros convidados, o Chefe do Estado moçambicano, Armando Guebuza, será homenageado pelos seus feitos à frente da nação moçambicana.

Falando ontem na cerimónia da entrega do respectivo cheque, Mateus Dzimba, director-residente da Sasol em Moçambique, disse que a empresa que dirige assumiu o compromisso de apoiar o evento por se tratar de uma actividade com a qual, a sua empresa se identifica.

"A Sasol é uma marca neste País e como marca, em relação à cultura, fizemos um primeiro ensaio quando foi do festival anterior, mas agora, o festival vai para Inhambane, província que é para nós uma região de coração porque é lá onde temos os principais investimentos da nossa actividade e fomos chamados a fazer algo que se olharmos para

a matriz, falava da marca Sasol, mas a marca Moçambique, nós os moçambicanos acabando também sendo aquilo que somos porque há algo que nos distingue e penso que nessa matriz, de distinção, a cultura desempenha um papel absolutamente crucial".

Destacou que os moçambicanos são o que são porque em termos culturais temos elementos que nos distingue, elementos que nos unem, elementos que fazem de nós não só nos limites territoriais, mas também fazem de nós esta marca Moçambique.

Por este e outros motivos de acordo com Dzimba, "nós sentimos que é um produto que era importante estarmos associados a ele e estamos associados a ele de uma maneira muito particular que já é conhecido como a nossa presença de mais de dez anos em Moçambique".

Disse que era neste contexto que deve ser entendida esta participação, identificação com valores, compromissos e com País e um cometimento com o desenvolvimento deste País e com os moçambicanos.

"Temos valores, ambições, temos em perspectivas acções e há uma marca que está identificada com Moçambique há mais dez

anos. Nestes dez anos, nós temos para além das actividades produtivas e Moçambique tem beneficiado da nossa presença na perspectiva de produção, distribuição de gás através da parceria com a ENH e com Moçambique Gás Company. Tem também beneficiado da presença da Sasol por causa do nosso envolvimento com investimentos na área social, marcada por intervenções nas áreas de saúde e pequenos sistemas de abastecimento de água, educação aos vários níveis, quer ensino técnico profissional, quer ensino superior nos últimos tempos, mas como nem só do pão vive o homem, temos igualmente sob forma de patrocínio, estado associados a vários produtos nacionais com destaque para o desporto, onde em Inhambane, uma das marcas que deixámos, é um estádio de futebol, um dos primeiros estádios relvados construídos após a independência nacional e fizemos uma parceria constante com o Festival dos Jogos Desportivos Escolares que acontecem de dois em dois anos e nós patrocinámos a Província de Inhambane na sua participação", disse realçando que é um compromisso fixado e que marca esse envolvimento na área do desporto.

# CTA lança Instrumentos Orientadores para Negócios Inclusivos

MAPUTO - Com vista a avaliar o desempenho das empresas no que concerne a negócios inclusivos, a Confederação das Associações Económicas de Moçambique, CTA, lançou esta quarta-feira, 16 de Julho, os Instrumentos Orientadores para Negócios Inclusivos, um barómetro que inclui um questionário de auto-avaliação e um guião sobre como implementar ou expandir as actividades de negócios inclusivos.



A concepção e lançamento destes instrumentos têm como objectivo a promoção de modelos de negócios inclusivos em Moçambique, uma das apostas do Conselho de Negócios Inclusivos (CNI), um órgão fundado pela CTA e pela Organização Holandesa de Desenvolvimento (SNV).

Por se tratar de uma iniciativa inovadora no País, o presidente da CTA, Rogério Manuel, espera que a mesma venha a contribuir para a geração de um crescimento inclusivo e o fortalecimento da gestão das cadeias de valor uma vez que os Instrumentos Orientadores para Negócios Inclusivos oferecem às empresas a oportunidade de impulsionar a inovação e a

mão-de-obra, assim como de melhorar o relacionamento institucional e a estabilidade social. "Os Instrumentos Orientadores para Negócios Inclusivos visam dotar as empresas de ferramentas cruciais e indispensáveis à expansão dos negócios. Por isso, esperamos que os mesmos possam contribuir para o crescimento e fortalecimento das empresas, em particular, e das pequenas e médias empresas (PME)", referiu Rogério Manuel. Segundo o presidente da CTA, as grandes empresas devem olhar para as pequenas e médias empresas, assim como integrá-las na sua cadeia de fornecimento "pois estas PME constituem o motor para o crescimento

económico e desenvolvimento do País, para além de serem responsáveis pela empregabilidade da maior parte da população, principalmente nos distritos, onde a população é de baixa renda, gerando riqueza nesses locais". O conceito de negócios inclusivos consiste na integração lucrativa da população de baixa renda, de pequenas e microempresas na cadeia de valor, um modelo que já está a ser implementado por cada vez mais empresas em Moçambique.

Porém, poucas são as empresas que têm um sistema para avaliar se esse esforço é bem-sucedido, daí a concepção dos Instrumentos Orientadores de Negócios Inclusivos pela Southern Africa Trust, que são ferramentas que irão ajudar a identificar os sucessos e as lacunas, assim como trazer recomendações sobre como implementar ou expandir as actividades inerentes a negócios inclusivos nas empresas.



## BOTSWANA

# Ministros do comércio da SADC reunidos em Gaborone

No âmbito do processo de Integração Regional na SADC, decorrem hoje e amanhã em Gaborone-Botswana, as reuniões do Comité dos Ministros do Comércio da SADC e do Task Force sobre a Integração Económica Regional. Nas duas reuniões, os ministros vão abordar assuntos ligados ao estágio actual do processo de Integração Económica Regional em

particular a consolidação da Zona de Comércio Livre lançada em Agosto de 2007; a Revisão do Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional; a Oferta tarifária das Seychelles e as Propostas de Monitoria, Relatório e o Sistema de Avaliação do Protocolo Comercial e a de emendas ao Protocolo Comercial. Nestes eventos, Moçambique é representado

pelos vice-ministros da Indústria e Comércio, Kenneth Marizane, das Finanças, Pedro Couto e quadros de instituições ligadas ao processo de Integração Económica Regional, nomeadamente: Ministérios da Indústria e Comércio, Finanças, Planificação e Desenvolvimento, Pescas, Agricultura, Transportes e Comunicações e de Negócios Estrangeiros e Cooperação.

# FNB financia aparelhos de última geração da Apple

- Após o sucesso do financiamento a smartphones e Tablets em 2012, o FNB lançou ontem um novo produto para aquisição de aparelhos da marca Apple.

MAPUTO - O financiamento é concedido por um período de 24 meses e está disponível para todos os clientes do FNB que desejam desfrutar da tecnologia e design que a Apple oferece. O produto tem como principais vantagens, a rapidez na aprovação do processo, a possibilidade de liquidação antecipada e um preço competitivo.



O FNB Moçambique, SA está inserido a nível internacional no Grupo FirstRand, do qual faz parte o Banco sul-africano First National Bank, reconhecido como um Banco inovador por ter como aposta contínua, a criação de novas ideias que tornam o dia-a-dia dos seus clientes mais fácil, com o prémio do Banco mais Inovador do Mundo, prémio que lhe foi atribuído pelo BAI (Finacle Global Banking Innovation Awards).

No contexto inovador do Grupo em que se insere, o FNB Moçambique, SA oferece aos seus clientes a possibilidade de obter um aparelho portátil de última geração, pagando-o de forma conveniente e acessível.

O FNB Moçambique, SA está implantado no mercado moçambicano, há cerca de 7 anos, após a aquisição do BDC em 2007. Conta actualmente com 15 Balcões e continua a apostar na expansão da sua rede de Balcões e ATM pelo território nacional.

Em Moçambique, o FNB actua nas seguintes áreas: Retalho, Pequenas e Médias Empresas, Banca Comercial, Corporate e Banca de Investimento.

Intervindo na ocasião, António Ribeiro, director financeiro do FNB, disse que ao contrário da

empresa-mãe, o FNB Moçambique, só vai completar sete anos na próxima semana, dia 24 de Julho, salientando que "a média de idade dos nossos colaboradores é de 34 anos, o que significa que temos uma equipa forte, inteligente e incansável, guiado por paixão e determinação". Para António Ribeiro, "ainda estamos no início do que esperamos venha a ser uma longa

parceria para possibilidades em Moçambique no sector de educação, mobilização de negócios dentro das práticas internacionalmente aceites, a boa governação corporativa e responsabilidade social corporativa, a possibilidade de promover os serviços bancários acessíveis à toda a população de forma mais eficiente e rentável possível".



EM PARCERIA COM STAR TIMES SOFTWARE TECHNOLOGY

# TDM, RM e TVM constituem TMT, SA para executar a migração da radiodifusão

MAPUTO - Tomaram posse esta segunda-feira, 14 de Julho, os membros dos órgãos sociais da Empresa de Transporte, Multiplexação e Transmissão, SA, que, em parceria com a StarTimes Software Technology, executará o processo de migração da radiodifusão analógica para digital em Moçambique.



Trata-se de Zainadine Dalsuco, empossado para o cargo de presidente da mesa da Assembleia-Geral, em representação da TDM, SA, órgão que terá como secretário Jorge Oliveira, em representação da TVM, EP. Igualmente, foi empossado Victor Mbebe, para o cargo de

presidente do Conselho de Administração, em representação da TVM, EP. Isidoro da Silva, Amarildo Couto, António Barros e Bernardo Cossa ocuparão os cargos de Administradores Executivos, representando os três accionistas, enquanto em representação

da Rádio Moçambique, EP, Raquel Dombo foi empossada Presidente do Conselho Fiscal, que terá como membros Raquel Jeque e Yunus Esmail, em representação da TVM e TDM, respectivamente.

Intervindo na cerimónia, Zainadine Dalsuco, presidente da mesa da Assembleia-Geral da empresa TMT, SA, referiu que a tomada de posse dos membros dos órgãos sociais marca o início dos trabalhos do processo de migração digital no País.

“A Empresa de Transporte, Multiplexação e Transmissão foi constituída para coordenar o processo de migração do sistema analógico para o digital em Moçambique. A mesma já nasce atrasada, sendo que, por isso, os accionistas devem prestar todo o apoio necessário para que o trabalho decorra sem sobressaltos, enquanto não estiverem criadas as condições materiais para o funcionamento da empresa”, apelou Zainadine Dalsuco.

É de salientar que a Empresa de Transporte, Multiplexação e Transmissão, com um capital inicial de um milhão e oitocentos mil meticais, tem como accionistas as empresas Televisão de Moçambique, Rádio Moçambique e Telecomunicações de Moçambique, participando em partes iguais na sociedade.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de [www.portaldogoverno.gov.mz](http://www.portaldogoverno.gov.mz)»



# LAM elege novo Administrador Delegado

MAPUTO - A LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, S.A. reunida na sua Assembleia Geral de accionistas elegeu ontem, dia 16 de Julho de 2014, Iacumba Ali Aiuba para o cargo de Membro do Conselho de Administração da empresa.

Após a realização da Assembleia Geral reuniu-se o Conselho de Administração da LAM que nomeou Iacumba Ali Aiuba para o cargo de Administrador Delegado da empresa, sucedendo Marlene Manave.

Até a sua eleição para o cargo de Administrador Delegado da LAM, Iacumba Ali Aiuba exercia as funções de Coordenador da Comissão dos Assuntos Económicos e Tarifas do CNELEC - Conselho Nacional de Electricidade e de Administrador Não Executivo do INCM - Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique. É membro do GIRBI – Gabinete Interministerial de Remoção das Barreiras ao Investimento.

O Conselho de Administração da LAM integra deste modo o Presidente do Conselho de Administração, Silvestre Sechene, Administrador Delegado, Dr. Iacumba Ali Aiuba; o Administrador Financeiro, Jeremias Tchamo; o Administrador Técnico Operacional, João Jorge, o Administrador Comercial, Carlos

Fumo; os Administradores não executivos Maria da Graça Fumo e Paulo Negrão. Depois de enaltecido o papel e a contribuição de Marlene Manave enquanto administradora-delegada da LAM fonte da empresa indicou que Aiuba terá a sua integração facilitada, uma vez que se vai juntar a uma equipa já constituída e consolidada e que se espera continue com os projectos já iniciados.

De entre os projectos em curso estão a implementação do Plano Estratégico, a identificação das fontes de financiamento em condições favoráveis para a concretização dos objectivos do Plano Estratégico e implementação do Plano de Expansão para aumentar o número de voos para maior cobertura nacional e abertura de novas rotas regionais até 2017.

Destaca-se igualmente, nos objectivos da empresa, a modernização de alguns sectores para aumentar a eficiência e melhoria contínua dos processos e satisfação do cli-



ente, melhorando a competitividade; capacitação permanente da tripulação e de todos os outros colaboradores; retoma da operação intercontinental tendo em vista voos para Portugal e China; desinvestimento em activos não rentáveis bem como redução de custos indirectos.

## DEPOIS DE TETE

# Primeira-dama visita Província de Manica

- A Primeira-dama da República, Maria da Luz Guebuza, iniciou ontem uma visita de trabalho à Província central de Manica, terminado que foi o périplo que realizou pelos distritos da Província central de Tete.

MAPUTO - Indivíduos desconhecidos tomaram de assalto e vandalizaram, no último fim-de-semana, o Centro Provincial de Mobilização e Recrutamento Militar De Chimoio, província central de Manica, em Moçambique.

CHIMOIO – Maria da Luz Guebuza, vai trabalhar no Distrito de Guro e na Cidade de Chimoio, onde vai se inteirar do funcionamento de vários empreendimentos socioeconómicos, bem como orientar um comércio popular na Localidade de Punga, nesta região da Província de Manica.

Consta da agenda da esposa do Presidente da República, a sensibilização dos pais e encarregados de educação a desistirem de forçar as suas filhas a casarem prematuramente, bem como a afluência destes nas aulas de alfabetização e educação de adultos. Entretanto, algumas pessoas entrevistadas

sobre a visita da Primeira-dama a esta região do País, louvam os esforços empreendidos pela esposa do Chefe do Estado moçambicano, na procura de parcerias visando mitigar os efeitos do cancro do colo do útero e da mama para além do apoio à criança órfã e vulnerável.

“Ela é bem-vinda ao distrito de Guro, pois as suas actividades estão viradas para apoiar a mulher moçambicana em várias frentes, com destaque para a alfabetização e educação de adultos com vista a levar a mulher a melhorar as suas condições sociais e viradas também para a questão do cancro da mama, dando

apoio às mães afectadas por esta enfermidade e na sua prevenção e ela preocupa-se com a situação da população”, disse Marta Francisca.

Para Ana António, a Primeira-dama da República, transmite boas recomendações sobre casos de casamentos prematuros, sobre a necessidade de os adultos frequentarem as aulas de alfabetização e sensibiliza a população sobre a necessidade de se fazer testes sobre o cancro do colo do útero, da mama e da próstata.

“Ela diz para as raparigas não casarem cedo para terem tempo de crescer o suficiente e para estudarem. Ela é a nossa fonte de inspiração, ensina-nos a amar o nosso próximo, dá comida às pessoas necessitadas, material escolar para crianças não só órfãs, como também às necessitadas”, disse Ana António.

Segundo o programa da visita, hoje a Primeira-dama da República de Moçambique, vai ser homenageada na Cidade de Chimoio.

MOVITEL VENCE

# Prémio Internacional para Melhor Operadora Móvel com serviços inovadores na estratégia CRM



A 08 de Julho de 2014, no salão nobre do prestigiado Hotel Grosvenor House em Lan Park, Londres; foi atribuído a Movitel o prémio de operadora com melhores serviços inovadores a nível internacional, na gala de premiação de Serviços Móveis Inovadores (The Mobile Innovations Awards), um evento que mereceu toda a pompa e circunstância que o mesmo exigia.

Esse é um evento de premiação que acontece anualmente com o objectivo de prestigiar e reconhecer a excelência de inovação no uso do celular para razões comerciais em toda a região da Europa, Oriente Médio e África.

A Movitel concorreu nesta categoria contra empresas fortes a operarem no ramo dos transportes, comunicações e electrónica a nível internacional como Ericson, Tunisiana (Tunísia), KLM, Royal Dutch Airlines, Paythru Ignite, Vodafone e a IMIMobile. Num grupo de gigantes, a Movitel foi recon-

hecida e levou o prémio porque em 2 anos de existência não se focou apenas em atingir a meta de 3.500.000 de clientes, focou-se principalmente no seu compromisso em desenvolver o país com acções de inclusão social.

Implantou e desenvolveu infraestruturas de rede móvel em zonas remotas do nosso País. No âmbito das suas responsabilidades sociais ofereceu internet grátis a 2.500 escolas a nível nacional, gera mais de 20.000 empregos nas zonas rurais, contribuindo significativamente para o desenvolvimento

das telecomunicações a nível nacional, para além de implementar o conceito E-Commerce em Moçambique.

Este prémio faz da Movitel, a primeira operadora em África a vencer sequencialmente em 3 anos prémios de prestígio e reconhecimento a nível internacional. Lembrar que o primeiro foi atribuído pela AfricaCom Awards em 2012 na categoria melhor Operadora com soluções para zonas rurais, e em 2013 pela consultora e pesquisadora americana Frost and Sullivan, o prémio de Operadora com melhor Estratégia de Liderança Competitiva.

## SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267  
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120  
E-mail: Sintihots@tv cabo.co.mz  
Maputo - Moçambique



REUNIDO EM NAMPULA

# INSS busca saídas para melhor gestão

NAMPULA - O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) pretende transformar-se nos próximos tempos numa instituição de referência na gestão do sistema de segurança social no país e na região. Segundo o Presidente do Conselho de Administração, Francisco Mazoio, para atingir o desiderato a sua instituição investiu 380 mil euros em trabalhos de consultoria que levarão à produção das linhas orientadoras visando melhorar a gestão e governação do sistema dos Fundos de Reservas e na definição de políticas nas áreas de recursos humanos.

Falando ontem na abertura da Reunião Nacional do INSS, que decorre em Nampula, Francisco Mazoio disse que, sendo uma instituição de revelo, com cerca de 40 mil pensionistas, precisa criar condições para uma melhor gestão do sistema.

"Somos uma instituição que gere fundos de pensão. São fundos de dimensão relevante no contexto económico nacional, se calhar somos uma das maiores instituições financeiras do país e isso justifica que procuremos maximizar as capacidades para uma boa governação. E esta é uma consultoria que vai abranger todos os pilares de governação do INSS", destacou Mazoio.

O trabalho de consultoria, que durará 15 meses, está a cargo da empresa KPMG Holanda, especializada na gestão de fundos de pensões e fundos de reserva.

A reunião deste ano, que pela primeira vez conta com a participação de representantes de pensionistas do Sistema de Segurança Social de todas as províncias do país, vai apreciar os principais instrumentos de gestão, analisar relatórios e planos de actividades e orçamento.

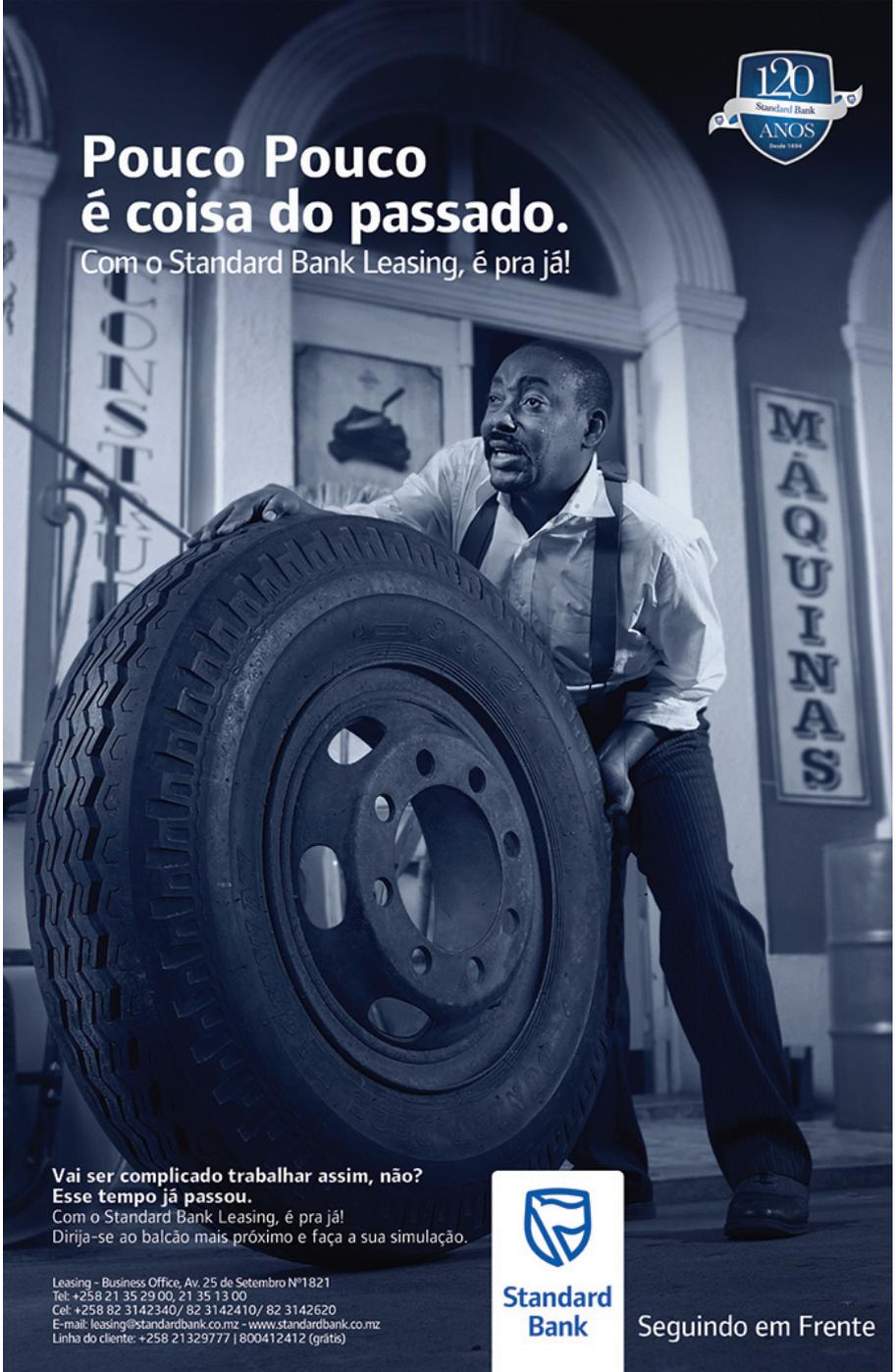
O encontro servirá igualmente para debater a proposta de integração dos trabalhadores por conta própria e reflectir sobre a campanha nacional de cobrança da dívida dos contribuintes.

Há quatro anos o Instituto Nacional de Segurança Social iniciou um programa de informatização e modernização global do sistema de segurança social com o objectivo de responder tempestivamente às solicitações dos utentes.

E no âmbito do processo de actualização de pensões o Instituto procedeu ao reajuste das pensões mínimas, que passaram a ser, desde o ano passado, de 2070 para três mil meticais.

No que tange à campanha nacional de cobrança da dívida de contribuições, Francisco Mazoio destacou que existem avanços, pois os devedores estão a pagar os valores. Neste contexto, foi já recuperada metade dos cerca de 500 milhões de meticais que estão fora do sistema.

Segundo aquele dirigente, as dívidas lesam os trabalhadores inscritos no sistema, fazendo com que eles não beneficiem das prestações de que têm direito.



**Pouco Pouco  
é coisa do passado.**  
Com o Standard Bank Leasing, é pra já!

**Vai ser complicado trabalhar assim, não?  
Esse tempo já passou.**  
Com o Standard Bank Leasing, é pra já!  
Dirija-se ao balcão mais próximo e faça a sua simulação.

Leasing - Business Office, Av. 25 de Setembro Nº1821  
Tel: +258 21 3529 00, 21 35 13 00  
Cel: +258 82 3142340 / 82 3142410 / 82 3142620  
E-mail: leasing@standardbank.co.mz - www.standardbank.co.mz  
Linha do cliente: +258 21329777 | 800412412 (grátis)

**Standard Bank**  
Seguindo em Frente

120 ANOS  
Standard Bank  
Desde 1994

MÁQUINAS

HORIZONTE



# PGR Adjunta defende revisão pontual do Código Civil

Kamalonda Chissale

MAPUTO - A Procuradora Geral Adjunta da República, Irene Afonso, apelou ao Parlamento moçambicano para proceder à uma revisão pontual do Código Civil, sobretudo no que concerne ao livro cinco (V) que regula as normas de sucessão por morte, com vista a adequá-las à realidade socioeconómica dos moçambicanos.

Afonso fez este apelo, terça-feira última, na sede da Assembleia da República, durante uma palestra na qual tomaram parte os deputados membros da Comissão dos Assuntos Sociais, do Género, Tecnologias e Comunicação Social e do Gabinete da Mulher Parlamentar, tendo salientado haver uma necessidade urgente de se adoptar um novo sistema de normas uniformes que tivessem subjacente a realidade sociojurídica do País.

“É recomendável a revisão das normas vigentes, acomodando aspectos comuns nos distintos modelos de organização sociofamiliar, que permitem desde já caminhar no senti-

do de moçambicanizar, dentro do que se torna possível e de forma realista o direito positivo vigente”, disse a Procuradora Geral Adjunta da República, para quem esta revisão vai consagrar, a nível do direito substantivo e no campo específico do direitos das sucessões, os princípios contidos na Constituição da República e em vários instrumentos de direito internacional ratificado pela República de Moçambique, nomeadamente o princípio da igualdade e da não discriminação.

Na percepção da Procuradora Geral Adjunta da República, são vários artigos que deverão ser revistos, com destaque para os que dão um

tratamento privilegiado aos herdeiros do sexo masculino; os que discriminam os filhos nascidos fora da constância do casamento, cujo regime favorável os nascidos na constância do casamento; os que discriminam os herdeiros legais que fossem parentes considerados ilegítimos dando tratamento mais favorável aos parentes considerados legítimos.

Por sua vez, a Presidente da Comissão dos Assuntos Sociais, Género, Tecnologia e Comunicação Social, Conceita Sortane, secundou a necessidade da revisão pontual deste dispositivo legal em vigor em Moçambique há 48 anos, entendendo que a sua revisão vai dissipar vários equívocos que se tem verifica, no âmbito das sucessões, no País.

Refira-se que as normas reguladoras de sucessão por morte estão hoje essencialmente contidas no V Livro do Código Civil aprovado por Decreto nº 47344, de 25 de Novembro de 1966, tornado extensivo a Moçambique então a Província Ultramarina por Portaria nº 22869, de 4 de Setembro de 1967.

PARA PRESENTE EXERCÍCIO

# AR vai aprovar próxima semana o Orçamento Rectificativo

Kamalonda Chissale

MAPUTO - O Presidente da Comissão de Plano e Orçamento (CPO), Eneias da Conceição Comiche, afirmou, esta terça-feira, em Maputo, que a Assembleia da República vai apreciar e aprovar, próxima semana, a Proposta de Lei de Revisão do Orçamento do Estado para 2014, cujo valor total de recursos programados vai passar de 240.891, 4 milhões de Meticais para 249.093, 8 milhões de MT, um aumento de 8.202,3 milhões de MT, o que em termos percentuais do Produto Interno Bruto (PIB), significa passar de 45,0 % para 46,6%.

Eneias Comiche, que falava momentos depois de uma reunião entre a CPO e o Fórum da Sociedade Civil para Monitoria do Orçamento (FMO), um encontro que tinha como objectivo analisar as alterações orçamentais pouco transparentes e sem impacto imediato na vida da população, explicou que a Proposta de Lei de Revisão do Orçamento do Estado para 2014 funda-se da necessidade de reforçar algumas actividades importantes, cujas dotações se mostraram insuficientes para a sua execução, nomeadamente, as despesas com o pacote eleitoral, o financiamento dos investimentos do Millennium Challenge Account (MCA) e os reembolsos do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

Segundo o Presidente da CPO, em adição, durante o primeiro trimestre do ano em curso houve o registo de recursos extraordinários, em virtude do registo de mais-valias resultantes da tribu-

tação do rendimento das empresas que operam nos sectores de exploração de recursos naturais em Moçambique. “Igualmente, registaram-se saldos transitados de exercícios anteriores, provenientes de receitas próprias e consignadas e um donativo interno”, sublinhou Comiche, acrescentando que as ambas as receitas carecem de uma inscrição no Orçamento do Estado.

Entretanto a Coordenador do FMO, Paula Monjane, considera que o total dos recursos necessários para acrescentar ao Orçamento do Estado em vigor é de 10.011, 00 milhões de Meticais e não de 8.202,3 milhões de MT e questiona: “onde vai o Governo encontrar recursos necessários não identificados no total de 1.179,30 milhões de MT?”

Depois de afirmar que, na Proposta de Lei de Revisão do Orçamento do Estado para 2014 o FMO deparou com questões inquietantes, como são

os casos das mais-valias, do reembolso Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e do reforço do MCA, Paula Monjane defendeu mais transparência e responsabilização dos implicados neste processo, questionando as razões que ditaram a não afectação de 628,6 milhões de MT ao MCA no processo normal da Lei Orçamental de 2014. Segundo o documento do Conselho de Ministros, o total de necessidades a atender nas despesas de funcionamento e investimento é de 8.202,3 milhões de MT, alocados, entre outras, nas actividades referentes às despesas adicionais no valor de 1.809,2 milhões de MT para financiar a implementação do pacote eleitoral, que implica o aumento na composição da Comissão Nacional de Eleições (CNE) e Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), que se replica nas províncias, distritos e cidades. Desde montante, 941,3 milhões de MT serão aplicados para o financiamento do défice no agregado das Despesas com Pessoal, fundamentalmente nos Salários e Remunerações; 867,9 milhões de MT serão classificados como Bens e Serviços.

Reforço de recursos para reembolso do IVA no valor de 3.050,0 milhões de MT, no âmbito da implementação do IVA líquido; e reforço ao projecto do MCA no valor de 628,6 milhões de MT, dos quais 129,6 milhões de MT são destinados ao projecto de abastecimento de água e saneamento e 499,0 milhões de MT ao projecto de reabilitação de estradas.

# AR aprova Informação do GPPCHI/SIDA

Kamalonda Chissale

MAPUTO - A Assembleia da República aprovou, ontem, o Projecto de Resolução atinente à Informação do Gabinete Parlamentar para a Prevenção e Combate ao HIV/SIDA no qual insta este gabinete a continuar a divulgar e fiscalizar o cumprimento das leis relacionadas com a prevenção e combate a esta pandemia, incluindo a Lei nº 6/99, de 02 de Fevereiro, Lei que interdita o acesso de menores aos locais de diversão nocturna e/ou lugares similares.

No artigo 2 deste Projecto de Resolução, a Assembleia da República exorta a toda a sociedade para que se empenhe na luta contra o HIV/SIDA e a população sexualmente activa para aderir ao uso do preservativo, bem como criar mecanismo, em colaboração com o Gabinete Médico da Assembleia da República, para a massificação da testagem voluntária, envolvendo deputados e funcionários do Secretariado Geral da Assembleia da República.

Entretanto, o Presidente do Gabinete Parlamentar de Prevenção e Combate ao HIV/SIDA, Saimone Macuiana, considera que os desafios da Assembleia da República, em cumprimento das três vertentes da sua missão parlamentar, designadamente, representação, legislação e fiscalização, devem, no âmbito da luta contra a pandemia, permanecer orientados para o contínuo fortalecimento da articulação dos deputados com os seus Círculos Eleitorais, na discussão, busca, partilha e disseminação de soluções para o combate a esta doença que afecta milhões de moçambicanos.

Falando recentemente durante a apresentação desta Informação deste Gabinete à IX Ses-

são Ordinária da Assembleia da República, Macuiana defendeu, igualmente, a contínua fiscalização do cumprimento da legislação existente para a defesa da pessoa vivendo com a pandemia, de modo a se garantir a diminuição do estigma, preconceitos e discriminação para com os infectados; e prosseguir com as acções de advocacia e mobilização de acções positivas em resposta à pandemia do HIV/SIDA.

No âmbito da expansão do TARV, o Presidente deste gabinete parlamentar entende ser imperioso que se continue a trabalhar permanentemente na divulgação da legislação; fazer a advocacia, por parte da Assembleia da República, junto da comunidade internacional, para que esta continue a apoiar o Estado moçambicano na luta contra a pandemia do HIV/SIDA no país; e mobilizar as organizações que trabalham mais na sensibilização das comunidades para aderirem ao uso do preservativo e ao tratamento como instrumentos de prevenção.

Dado que o conhecimento das leis que versam sobre a pandemia é ainda baixo no país, principalmente ao nível dos distritos, o Presidente do Gabinete Parlamentar de Prevenção

e Combate ao HIV/SIDA entende que torna-se importante a continuação dos trabalhos de divulgação e fiscalização do cumprimento da legislação, "especificamente com maior envolvimento das organizações que trabalham em prol da criança na divulgação da lei que interdita o acesso de menores aos clubes de diversão nocturna e lugares similares".

Ainda ontem, a Assembleia da República aprovou a informação da Comissão de Petições, Queixas e Reclamações na qual o presidente deste grupo de especialidade, Mário Lampião Sevene, afirma que o grupo que dirige apreciou, no intervalo entre a VIII à presente Sessão Ordinária, um total de 121 petições, sendo 36 da Região Norte, 45 da Região Centro e 47 da Região Sul do País.

Sevene revelou que, em cumprimento do disposto nº3 do artigo 116, do Regimento da Assembleia da República, a Comissão de Petições, Queixas e Reclamações propõe que 50 petições sejam remetidas ao Provedor de Justiça e 24 ao Procurador-Geral da República, de acordo com o nº 2 do artigo 98 do mesmo Instrumento da Magna Casa.

A Comissão de Petições, Queixas e Reclamações considera, na sua conclusão, que os objectivos preconizados no seu programa de actividades foram cumpridos e que as Delegações Provinciais do Secretariado Geral da Assembleia da República, os Governos Provinciais e Distritais, bem como os Órgãos de Comunicação Social contribuíram positivamente para o sucesso dos trabalhos em geral, pois, o grupo parlamentar conseguiu notificar a maior parte dos peticionários para as audições.

## PROVÍNCIA DE MANICA

# Empresas cooperam com a Inspeção do Trabalho na fiscalização laboral

CHIMOIO - As actividades de localização de empresas e outras unidades de produção na Província de Manica, levadas a cabo pela Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), têm vindo a conhecer muitas facilidades, devido à crescente colaboração das respectivas entidades patronais, em termos de localização e disponibilização de dados.

Outrora, aliás, trata-se de um fenómeno presente em algumas empresas espalhadas pelo território nacional, a dificuldade encarada pelas equipas da IGT estava relacionada com a dificuldade de localizar certas empresas ou entidades empregadoras, em parte por falta de colaboração das mesmas. Um dos motivos para a difícil localização tem sido a omissão de dados sobre a sua situação legal, desde a inscrição na segurança social, contratos de

trabalho até à contratação de mão-de-obra estrangeira.

Durante os últimos dias, a IGT em Manica tem vindo a registar uma subida no índice de colaboração, sobretudo na localização de empresas a inspeccionar e na identificação de empresas para a sua inscrição e dos seus trabalhadores no sistema de segurança social, segundo obriga a respectiva legislação. Em resultado dessa colaboração das empresas e dos trabalhadores a IGT fiscalizou 8 empresas e centros de trabalho, no período, de pequena e média dimensão, nomeadamente do ramo de Comércio e de Prestação de Serviços. A fiscalização abrangeu 1.608 trabalhadores, sendo 457 mulheres e 11 de nacionalidade estrangeira.

Foram interpelados, no mesmo período, 26

Contribuintes devedores ao Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), com um total de 1.225.037,51MT, enquanto outros 3 casos não tiveram sucesso, em virtude de as empresas devedoras não terem sido localizadas.

Quanto à paz e justiça laboral, o Centro Provincial de Mediação e Arbitragem Laboral (CEMAL) de Chimoio foi solicitado a intervir em 11 processos envolvendo conflitos laborais, dos quais 7 celebraram acordos bilaterais com sucesso, incluindo processos que estavam pendentes na semana anterior, tendo 1 culminado com a emissão de certidão de impasse e outros 3 passaram para as sessões seguintes. Os sectores que mais casos de litígios laborais submetem para a mediação foram os dos Serviços, Construção Civil, Segurança Privada, Hotelaria, e Prestação de Serviços.

# Brasil será o segundo a presidir Banco de Desenvolvimento do Brics

- O primeiro escritório regional do banco será na África do Sul, a primeira direcção da equipa de ministros será da Rússia e a primeira direcção do conselho de administração será do Brasil.

O segundo mandato da presidência do Novo Banco de Desenvolvimento do Brics (grupo que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) será exercido pelo Brasil. Segundo a Presidenta Dilma Rousseff, o primeiro presidente da instituição será um representante da Índia, porque a ideia de criação do banco foi proposta pelo País. "Todos nos consideramos que era justo a primeira presidência ficar com o País que propôs o banco".

A presidência da instituição financeira, criada nesta terça-feira durante a 6ª Cúpula do Brics, será rotativa entre os países membros do bloco, com mandatos de cinco anos. A sede ficará em Xangai, na China.

O primeiro escritório regional do banco será na África do Sul, a primeira direcção da equipa de ministros será da Rússia e a primeira direcção do conselho de administração será do Brasil. O capital inicial autorizado do banco será 100 biliões de dólares norte-americanos e o capital subscrito do banco será 50 biliões de dólares americanos, igualmente distribuídos entre os

cinco países que integram o Brics.

Para Dilma, a quantia estabelecida para o início das actividades do banco é bastante significativa. "Acredito que será extremamente suficiente para se dar a partida". Ela disse que Xangai foi escolhida para ser a sede por ser o centro financeiro de uma das grandes economias do mundo. Segundo a presidenta, o olhar do banco para os países em desenvolvimento será generoso. "Estamos abertos para ver como vai ser a relação com os países fora do Brics", disse.

Segundo o ministro da Fazenda (Finanças),

Guido Mantega, as taxas de juros da instituição ainda não estão sendo discutidas, mas serão "razoáveis" e baseadas no dólar. "Vamos fazer as exigências normais, também teremos exigências ambientais e sociais", adiantou. Segundo Mantega, a diferença ente o banco do Brics e outras instituições internacionais como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial é que o poder será dividido de forma igual entre os membros do grupo. "A presidência não tem a menor importância, mas sim, o controle acionário, que é dividido por igual entre os cinco países", disse.

O ministro explicou que o Novo Banco de Desenvolvimento complementa o FMI e Banco Mundial, que hoje não têm reservas suficientes. "Não há financiamento suficiente para os investimentos necessários nos países emergentes e nos países avançados. O Banco Mundial não tem condições de viabilizar o financiamento para grandes projectos de infra-estrutura que os países querem fazer", ponderou.

## ENERGIA EÓLICA

# Produção de energia aumenta 44,4 por cento num ano

- A capacidade instalada somou 127.026 MW provenientes das 1.118 centrais que estão a operar comercialmente.

A produção de energia eólica aumentou 44,4 por cento no último ano, segundo a edição do Boletim de Operações de Usinas da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). A comparação é entre os meses de maio de 2013 e 2014.

No mesmo período, a geração de energia termoelétrica aumentou 20,7 por cento. Apesar de apresentar uma redução de 5,1 por cento, a energia produzida por hidroelétricas mantém-se predominante, sendo responsável por 66,5 por

cento da produção brasileira.

De acordo com a CCEE, no passado mês de Maio, fontes eólicas produziram 747 megawatts (MW) médios e térmicos, 17.307 MW médios. O boletim informa que o salto na entrega das térmicas foi impulsionado pelas centrais nucleares: foram produzidos 1.763 MW médios – número 154,1 por cento acima do registado em Maio de 2013. As centrais térmicas a carvão geraram 1.823 MW médios (aumento de 37,3 por cento) e as de biomassa 3.038 MW médios,

produção 21,6 por cento superior à registada em Maio de 2013.

A capacidade instalada somou 127.026 MW provenientes das 1.118 centrais que estão a operar comercialmente no período. Ainda segundo o boletim divulgado nesta terça-feira, a geração total de energia pelas centrais do Sistema Integrado Nacional foi 60.978 MW médios. Apesar de a geração ter sido 2,8 por cento inferior à registada em Abril, é 1,8 por cento maior do que o resultado obtido em Maio de 2013.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você não sai do nosso consultório com vontade de  
dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Funchal, 2, sagrada, s/n 4113-909, Tel: 226 21 411 017, Call: 80 000 7105, 81 500 0000, Email: [info@maisfortes.pt](mailto:info@maisfortes.pt)



mais  
reabilitação oral  
...é mais saúde

# Estudo descobre semelhança genética entre amigos

- Um estudo de uma polêmica dupla de cientistas americanos indica que somos tão parecidos geneticamente com nossos amigos quanto com parentes distantes.

Ao analisar as diferenças entre 2 mil pessoas, recrutadas em uma pequena cidade dos Estados Unidos para um estudo sobre coração, os dois cientistas identificaram que amigos compartilham 0,1% mais DNA, em média, do que pessoas que não se conhecem.

Apesar de pequena, essa similaridade é a mesma encontrada entre primos de quarto grau.

Outros pesquisadores demonstraram ceticismo quanto ao estudo, que foi publicado no periódico da Academia Nacional de Ciência americana.

“São descobertas incomuns, e isso normalmente desperta críticas de outros cientistas”, disse James Fowler, um dos autores do estudo e professor de Medicina Genética e Política Científica da Universidade da Califórnia, em San Diego.

## DNA

Junto com Nicholas Christakis, professor da Universidade Yale, Fowler analisou 500 mil marcadores genéticos do genoma humano, usando dados coletados no estudo sobre coração.

Nesta pesquisa, além de fornecerem amostras de DNA, os participantes indicaram quem eram os seus amigos mais próximos. A dupla de cientistas americanos depois

identificou que a similaridade entre o DNA de amigos era ligeiramente maior do que entre estranhos.

No entanto, cientistas questionaram se outros fatores não levaram a estes resultados, como a etnia dos participantes do estudo e outros tipos de “estratificação populacional” - que poderiam fazer com que duas pessoas fossem não apenas mais parecidas geneticamente como também mais propensas a serem amigas.

Evan Charney, da Universidade Duke, já havia criticado outras pesquisas feitas por Fowler e Christakis. Ele diz que esse tipo de análise só funciona se nenhum dos participantes tiver qualquer parentesco entre si, algo difícil de confirmar.

Mas os autores do estudo dizem ter buscado identificar qualquer estratificação populacional ou parentescos numa amostra menor, de 907 pares de amigos, desta vez comparando 1,5 milhão de marcadores genéticos.

“Excluímos qualquer pessoa que tivesse alguma relação entre si”, disse Fowler. “Não

queríamos que alguém pensasse que esses resultados eram gerados porque as pessoas eram amigas dos seus primos de quarto grau e não nos haviam contado sobre isso.”

## Outros factores

O estatístico Rory Bowden, palestrante do Wellcome Trust Centre for Human Genetics na Universidade Oxford, também disse ter algumas reservas quanto ao estudo

“Questiono se os métodos levaram mesmo em conta factores que conhecidamente levam duas pessoas a serem amigas, como frequentar a mesma igreja, praticar os mesmos desportos ou ter as mesmas afinidades culturais. Isso levaria a alguma correlação entre seus genótipos”, ele disse.

Charney, da Universidade Duke, ainda aponta que ainda não foi provado que os marcadores genéticos analisados no estudo podem explicar características humanas e comportamentais.

Mas os autores da pesquisa se dizem confiantes no seu trabalho.

“A maioria das pessoas sequer saber quem são os seus primos de quarto grau”, disse Christakis.

“Ainda assim, entre milhões de possibilidades, escolhemos nossos amigos entre aqueles que têm semelhanças com a gente.”



SUCESSO NA INTERNET

# Carta de escola a alunos diz que nota 'não é tudo'

Uma carta enviada aos alunos de uma escola da Inglaterra se tornou viral na Internet ao dizer que as notas nem sempre representam aquilo que os fazem "especiais e únicos". O texto diz aos alunos que a escola está "orgulhosa" do "enorme empenho" que eles demonstraram e que deram "o seu melhor durante uma semana complicada".

"Estes testes nem sempre avaliam tudo aquilo que faz cada um de vocês ser especial e único."

A mensagem foi enviada aos alunos da escola primária Barrowford, em Lancashire, no noroeste da Inglaterra, com os resultados de dois importantes testes.

Os organizadores das provas, diz a carta, "não conhecem cada um de vocês... da mesma maneira que os seus professores os conhecem, eu espero, e certamente não da maneira como as suas famílias".

Eles não sabem "como você é confiável, gentil e alguém que tem consideração, e ainda que tenta, todos os dias, dar o melhor



de você".

A carta termina dizendo aos alunos "que comemorem os resultados" obtidos, mas lembra que "há várias maneiras de ser inteli-

gente".

A directora da escola, Rachel Tomlinson, disse estar "absolutamente surpresa" pela reacção à carta, que foi reproduzida no Facebook e no Twitter e virou notícias em diversos jornais. Ela disse ter encontrado a mensagem num blog americano na Internet.

A directora negou que a mensagem da carta era de que as notas dos testes não importam. "Nós nunca daremos aos alunos a mensagem de que as conquistas académicas não são importantes - o que fazemos é ter certeza que aprovamos alunos confiantes, articulados e realmente independentes que assim seguirão rumo à próxima fase das suas carreiras escolares".

No Twitter, a escola Barrowford comemorou: "Uau". Há mensagens em todo o mundo sobre esta carta!! Tudo o que fizemos foi lembrar nossos (alunos) o quão incríveis eles são!!!".

A mensagem foi reproduzida mais de mil vezes e o nome da escola virou um das palavras mais comentadas no Twitter.

PARA ESTUDAR NATUREZA

# Artista vive um ano num ovo flutuante

O artista plástico Stephen Turner passou os últimos 12 meses vivendo num "ovo" flutuante em riachos de New Forest, um parque nacional no sul da Inglaterra, próximo ao litoral. A empreitada é, na verdade, parte de um projecto artístico para documentar a natureza.

O objectivo do projecto era explorar a natureza mutante da paisagem durante as quatro estações do ano.

Turner se descreve como um "refém da natureza" e, durante o projecto, ele registou a vida marinha, produzindo diversos trabalhos artísticos dentro do ovo e fora dele.

"Eu me dedicava a desenhar, fotografar e fazer vídeos para documentar as minhas experiências."

### Ao sabor da maré

Durante os 365 dias e noites que passou no ovo, Turner flutuou livremente, se virando para todos os lados, indo para cima e para baixo acompanhando o ritmo intenso das marés. Turner vê num ovo algo que vai muito além do

seu significado mais básico. "O ovo era minha vida, 24 horas por dia, sete dias por semana", disse o artista.

"Era como um relógio. A cada 12 horas, ele saía do leito do rio à medida que a maré chegava."

### Rotina

"Os dias eram preenchidos com tarefas rotineiras como limpeza, lavar roupas, cozinhar, limpar o banheiro químico, encher os tanques de água e esvaziar a o depósito de água."

Medindo seis metros por 2,8 metros, o ovo foi construído com madeira de cedro reaproveitada. O objeto recebeu registo de embarcação, podendo navegar pelos rios do País.

Apesar dos vazamentos e do mofo que tomou conta da sua comida e das suas roupas durante as tempestades de Inverno, Turner disse que nunca pensou em desistir.

Por dentro, o ovo é equipado com um banheiro, um chuveiro e uma pequena cozinha – mas não há geladeira. O aquecimento vem de

um fogão à lenha e a electricidade, de painéis solares portáteis.

Turner, que tem diplomas em arte, história e ciência da filosofia, disse que o projecto era uma tentativa "para dar voz às marés e às criaturas e à flora que chama esse lugar de casa."

Durante o projecto, ele fez geleia, vinho, tinta, além de ter tingido roupas. Ele também usou materiais reciclados para construir outro barco, o qual ele equipou com uma época.

Ele também visitou escolas da região para fazer seminários e falar do projecto do ovo com as crianças. O artista também fazia caminhadas pela região e colectava os objectos que encontrava pelo caminho.

"Achei um porco de brinquedo, mas o mais útil foi um chapéu".

O projecto, que foi financiado pelo Comité de Artes da Inglaterra, agora será exibido ao público. Não apenas o ovo, mas também as obras de arte farão parte de uma mostra que passará por diversas cidades britânicas.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

'BEM-VINDO A INHAMBANE'

# Fathá Takdir vence concurso da canção do VIII Festival da Cultura

MAPUTO - O intérprete da canção 'Bem-vindos a Inhambane', Fathá Takdir é o vencedor do concurso promovido pelo Ministério da Cultura para o apuramento da canção oficial do VIII Festival Nacional da Cultura, evento a ter lugar na Província de Inhambane de 14 a 18 de Agosto próximo.

O facto foi ontem anunciado em Maputo pelo júri composto por Julieta Mussanhane, produtora da rádio, Orlando da Conceição e Isabel Mabota, professores de música, David Abílio, assessor do ministro da Cultura e pelo músico e compositor, Ildo Ferreira.

O júri que decidiu pela selecção desta canção, foi criado por despacho do ministro da Cultura, e teve a possibilidade de trabalhar, analisar e avaliar as várias propostas que foram apresentadas ao Ministério da Cultura provenientes de vários pontos do País.

De acordo com Julieta Mussanhane, as canções concorrentes foram em número de seis e na primeira triagem uma das canções foi imediatamente desclassificada porque não reunia o mínimo de requisitos.

"Um dos factores que ditou a desclassificação, foi pelo facto de ter sido enviada por correio electrónico, quando o regulamento ditava que devia ser enviada uma cópia da canção num envelope lacrado e com todas as indicações sobre o intérprete da mesma", disse acrescentando



que "trabalhamos com base nas cinco canções e uma delas reuniu os requisitos para ser considerada a canção que será representativa do VIII Festival Nacional da Cultura".

Segundo Mussanhane, "é importante referir que esta canção na verdade, é a melhor dentre aquelas que nós escutámos".

No concurso para o apuramento da Canção Oficial do VIII Festival Nacional da Cultura, participaram os músicos Sebastião Damas, Isaura Mawane, Fathá Takdir, a dupla Kaká e Daúto, Fulgêncio Panguane e Isabel Matavel, esta última, desclassificada logo na primeira triagem. Referir que o músico Fathá Takdir, vai ter a oportunidade de trabalhar com um grupo de produtores para melhorar a sua composição, com vista a torná-la mais apetecível de ouvir para que possa ser difundida nos meios de comunicação social radiofónico e televisivo como aquela que é a canção oficial do VIII Festival Nacional da Cultura.

Como reza o regulamento do concurso, o vencedor vai receber um prémio de cem mil meticais.



# Básquete Show arranca em Maputo no próximo sábado

É já no próximo sábado que arranca, na capital do País, a oitava edição do torneio desportivo inter-escolar Básquete Show, com a realização, no Pavilhão do Clube de Desportos da Maxaquene, em Maputo, do jogo entre a Escola Secundária Francisco Manyanga e a Escola Secundária Nelson Mandela, em masculinos.



her o evento, mas não é tão fácil, uma vez que não podemos embarcar numa única vez para o País todo, sob o risco de estragar a qualidade do torneio, daí que temos que avançar, gradualmente, com passos seguros”.

Pela primeira vez, este ano, a cidade de Nampula acolheu o Básquete Show, entre os dias 3 e 7 de Maio, tendo-se seguido a cidade da Beira, entre os dias 7 e 21 de Junho.

Intervindo, igualmente, na ocasião, Eurico Banze, director de Projectos Especiais no Ministério da Educação, considerou que o Básquete Show representa o comprometimento com o presente e o futuro da juventude moçambicana.

Trata-se, segundo realçou Eurico Banze, de um ponto importante na formação dos jovens e a sua ocupação são: “Os jovens podem estar ocupados todos os dias, mas o que faz diferença, neste caso, é o tipo de ocupação extremamente importante, que a mcel soube abraçar e investir nela”, sublinhou.

“No País temos cerca de sete milhões de crianças, adolescentes e jovens nas nossas escolas e já se deu um passo importante ao levar o Básquete Show à Beira e Nampula. Obviamente, o nosso sonho é que os jovens e estudantes de todo o País possam usufruir desta excelente iniciativa, apesar de sabermos que isso não pode acontecer de um dia para o outro”, concluiu.



já sabem um pouco mais sobre o que devem fazer para poderem-se superar”, frisou.

Acrescentou ser agradável o facto de os pais constatarem que os seus filhos estão a divertir-se de forma positiva, porque o evento retira-os, eventualmente, de actividades ociosas e, algumas vezes, até maléficas, para conviverem entre si, durante nove semanas.

Relativamente à expansão da iniciativa pelo País, Cláudio Chiche referiu que “todas as províncias manifestaram o interesse de acol-

Concorrem nesta edição, na cidade de Maputo, um total de 18 equipas, sendo 12 em masculinos e seis em femininos. Para além dos jogos, o torneio consistirá, igualmente, na realização dos concursos Soletrando, Jogo 24, Cheerleaders, DJ, dança e ainda Clinics de formação, incluindo a actuação de reconhecidos músicos moçambicanos.

Patrocinado pela mcel, o Básquete Show visa criar entretenimento alternativo, com acções saudáveis e positivas no seio da juventude, contribuindo para a formação de uma mentalidade ganhadora e empreendedora dos estudantes.

Numa conferência de imprensa ocorrida, quarta-feira última, em Maputo, o administrador Comercial da mcel, Cláudio Chiche, garantiu que a presente edição vai ser espectacular: “Será uma grande festa, pois é a oitava experiência para Maputo, pelo que as escolas





I LIGA

## “Braga era a primeira opção há muito tempo”

- Pedro Tiba

- Apontado a Benfica e Sporting durante o defeso, o ex-jogador do Vitória de Setúbal garante que já perspectivava o ingresso na Pedreira há algum tempo.

O futebolista Pedro Tiba, ex-Vitória de Setúbal, revelou que o Sporting de Braga era a sua primeira opção “já há muito tempo” e mostrou confiança numa boa época dos minhotos. O mais recente reforço dos bracarenses disse ter chegado “a um grande clube” e ter sido “muito bem acolhido” pelos novos colegas.

“A adaptação tem sido fácil. Sinto-me bem, em casa. Já há muito tempo que o Sporting de Braga era a minha primeira opção e fiquei bastante feliz quando as coisas se resolveram de vez”, afirmou antes do treino da tarde em

Óbidos, onde a equipa estagia. O médio, que se destacou no Vitória de Setúbal na época passada, notou que a última temporada “não correu bem” aos minhotos, “mas este ano toda a gente está muito

confiante em voltar a ter um grande Braga”, sendo o objectivo “ficar dentro dos quatro primeiros”.

Pedro Tiba quer “fazer uma grande época” e prometeu empenho para ajudar a equipa.

MERCADO

## Real Madrid contrata Keylor Navas, diz a “Marca”

Guarda-redes internacional da Costa Rica, vai ser colega de equipa de Cristiano Ronaldo, Pepe e Fábio Coentrão, avança a imprensa espanhola. Nem FC Porto, nem Benfica. Keylor Navas, o guarda-redes costa-riquenho de 27 anos que brilhou no Mundial do Brasil vai ser reforço do Real Madrid.

Segundo o jornal Marca, o clube merengue já chegou a acordo com o guarda-redes e o Levante, clube detentor do passe do jogador, com o Real Madrid a pagar a cláusula de rescisão de 10 milhões de euros.

Ainda de acordo com a Marca, a entrada de Navas deverá implicar a saída de Diego López, guarda-redes que a época passada era titular das redes merengues nos jogos da Liga espanhola. Nápoles e Mónaco e são possíveis destinos.



FUTEBOL INTERNACIONAL

## Besiktas negocia Demba Ba com o Chelsea

Besiktas anunciou que está a negociar a contratação do ponta-de-lança de 29 anos, treinado por Mourinho, para substituir Hugo Almeida. O Besiktas anunciou nesta quarta-feira que está a negociar com o Chelsea, cuja equipa é treinada pelo português José Mourinho, a contratação do avançado internacional senegalês Demba Ba.

“O Besiktas iniciou conversações com o Chelsea com vista à transferência de Demba Ba”, de 29 anos, informou, em comunicado, o clube de Istambul, que terminou no terceiro lugar do campeonato turco na época passada.

A equipa orientada pelo técnico croata Slaven Bilic procura encontrar um substituto para o avançado Hugo Almeida, que participou no Mundial 2014 em representação de Portugal e deixou o Besiktas no fim da última temporada, após quatro anos no clube turco.

O futuro de Hugo Almeida ainda não foi esclarecido, embora tenha sido noticiado, na imprensa turca, que o ponta-de-lança terá um princípio de acordo com o Galatasaray.

FUTEBOL INTERNACIONAL

## Liverpool aposta em Tiago Ilori e João Teixeira

Os dois antigos jogadores da formação do Sporting integram os planos de pré-temporada de Brendan Rodgers e vão a jogo no particular frente ao Brondby.

Os portugueses Tiago Ilori e João Teixeira foram convocados pelo treinador Brendan Rodgers para o jogo particular do Liverpool, vice-campeão inglês de futebol, no terreno do Brondby.

O defesa e o médio lusos integram a lista de 23 convocados para o jogo desta quarta-feira, juntamente com Daniel Agger, que sua anterior equipa, Coutinho, Lucas tel, anunciaram os oficial na internet. última temporada Granada, enquanto as reservas dos gou a ser opção de inglesa.



APÓS COPA

# Manifestantes querem mobilização nas eleições

Depois de um período de Copa do Mundo marcado por manifestações reduzidas e acções violentas da Polícia, parte dos movimentos sociais que nos últimos meses vêm organizando protestos de rua, disseram que pretendem dar continuidade às manifestações e devem direccionar sua atenção para as eleições no final do ano.



Especialistas ouvidos pela BBC Brasil acreditam que o fracasso de grupos de manifestantes em organizar protestos de larga escala durante o Mundial - como os ocorridos durante a Copa das Confederações no ano passado - se deveu em grande parte à ação dos chamados Black Blocs. "Foi um erro de cálculo (dos manifestantes) partirem para a violência. Mas são movimentos ainda embrionários, não têm uma cúpula que pense em termos estratégicos e táticos", disse o professor de ética e ciência política da Unicamp (Universidade de Campinas), Roberto Romano. Ao depredar lojas e agências bancárias durante passeatas, esses manifestantes mascarados provocaram uma dura resposta da Polícia. Essa tática foi intensificada durante a Copa. Para impedir que qualquer protesto se aproximasse de estádios ou instalações da Fifa, foram utilizados enormes contingentes de agentes policiais e o uso em larga escala de gás lacrimogêneo e balas de borracha dificultando a ação dos manifestantes.

Manifestantes ouvidos pela reportagem disseram que na maioria dos casos foram as forças de segurança que deram início à violência e os Black Blocs teriam adoptado uma postura defensiva.

A maioria dos representantes de movimentos sociais ouvidos pela BBC Brasil afirmou que a forte repressão policial durante a Copa desestimulou a participação mais ampla do povo em protestos, como também dos próprios articuladores das manifestações.

As manifestações mais significativas reuniram algumas centenas de pessoas, especialmente na abertura do mundial em São Paulo, no dia 12 de Junho, num acto do MPL (Movimento Passe Livre) no dia 19 do mesmo mês e no na final no Rio de Janeiro no último domingo.

Em todos os casos houve intervenção da Polícia para encerrar os protestos.

Além disso, dezenas de ativistas foram presos no Rio de Janeiro e em São Paulo antes dos eventos, acusados do crime de organização criminosa.

"Ninguém é ingênuo de cair na mão do Estado. Sabemos com quem estamos lidando", disse Vanessa dos Santos, do Comitê Popular da Copa de São Paulo, referindo-se à postura das polícias de usar a força contra manifestantes.

Para Lucas Monteiro, militante do MPL (Movimento Passe Livre), a falta de uma agenda de reivindicações explica melhor o esvaziamento das manifestações durante a Copa.

"No ano passado havia uma pauta clara e objectiva (a redução nas tarifas do transporte público). (Na Copa) não havia uma pauta unificadora".

## Articulação

Passada a Copa, muitos dos movimentos que surgiram ou ganharam força ao criticar e protestar contra a realização do Mundial agora se concentram em pressionar as autoridades pela libertação de colegas activistas presos. Eles se articulam também para levar as suas

bandeiras para a discussão política que começa a tomar vulto com a aproximação das eleições no Brasil.

Esse é o caso do movimento Território Livre, que participou da manifestação na abertura da Copa em São Paulo e agora planeja novas acções para protestar contra a prisão de dois activistas e também organizar protestos durante o período eleitoral.

"As pessoas ficaram enfeitiçadas durante a Copa, mas nós continuamos fazendo pressão. Acreditamos que com a derrota do Brasil nossas reivindicações estão sendo incorporadas pela população", disse Rafael Padial, membro do Território Livre.

O Comitê Popular da Copa, que actuou como espaço de articulação e também organizando protestos, diz ter agenda oficial de acções ao menos até Dezembro de 2014. "Os jogos acabaram mas a Copa não acabou, muita coisa vai ficar. Temos que discutir o modelo de cidade, os gastos com segurança, com armamentos (não letais). Os municípios se endividaram e essa conta fica", disse Santos.

Segundo Milton Lahuerta, professor de teoria política e coordenador do laboratório de política e governo da Universidade Estadual Paulista (Unesp), o espectáculo da Copa acabou "suscitando" os protestos durante o Mundial, mas com a chegada das eleições a tendência é que eles voltem a crescer.

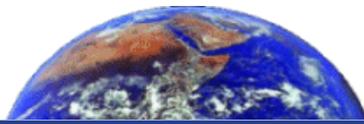
"Mas acredito que não teremos protestos grandiosos como os do ano passado. Serão grupos específicos protestando nas suas áreas, como o MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Tecto)".

Ele disse ainda que deve haver uma tendência de que as autoridades continuem usando acções robustas da polícia para lidar com protestos violentos pelo menos até o fim do pleito - quando uma nova política de segurança pode ser adoptada pelos governos eleitos.

Mas até lá, segundo ele, a polarização já presente nos protestos que ocorreram até agora pode dar origem também até a brigas entre militantes de partidos na corrida pela Presidência. Além disso, os diversos movimentos sociais podem protestar de acordo com seu alinhamento a partidos políticos específicos.

Para o professor Romano ainda é cedo para dizer se os movimentos sociais que surgiram ou se fortaleceram no âmbito da Copa do Mundo tiveram sucesso ou não. Ele disse que os grupos demonstraram ter uma "vitalidade embrionária" e mostraram as deficiências dos partidos políticos actuais, incapazes de representar certos setores da sociedade.

Porém a continuidade desses movimentos dependerá da política de segurança dos governos - que até agora têm mantido a estratégia de adoptar acções de força contra protestos violentos.



FRACASSADA TRÉGUA

# Israel volta a bombardear Gaza

- Israel reiniciou os ataques aéreos à Faixa de Gaza, afirmando que o Hamas continuou a disparar foguetes contra o País durante a breve trégua entre as partes.

Horas antes, Israel aceitou a proposta do Egípto para um cessar-fogo na Faixa de Gaza após uma semana de ofensiva aérea que já deixou 192 palestinos mortos. O Hamas, que controla Gaza, não respondeu formalmente, mas o braço armado do grupo rejeitou o acordo, classificando a iniciativa como uma “rendição”.

Uma série de novos alvos em Gaza já foram atingidos pelo bombardeamento israelita após o fim da trégua.

A proposta egípcia pedia um cessar-fogo imediato e uma série de reuniões no Cairo com a participação de delegações de alto nível de ambos os lados.

Israel lançou uma ofensiva aérea contra o território palestino há oito dias como tentativa de interromper o lançamento de foguetes por militantes de Gaza contra o seu território.

A Organização das Nações Unidas (ONU) estima que mais de três quartos das vítimas na Faixa de Gaza sejam civis. Cerca de 1.400 palestinos ficaram feridos.

Segundo Israel, quatro israelitas ficaram feridos gravemente desde o início da ofensiva, mas não

houve registo de mortes.

## Sem acordo

O porta-voz do Hamas, Osama Hamdan, disse à BBC que soube da trégua pela imprensa e que um cessar-fogo não poderia ser posto em prática sem que mais detalhes do acordo fossem conhecidos.

O braço armado do Hamas, as brigadas Izz al-Din Qassam, diz que os ataques irão “aumentar em força e intensidade” ao menos que Israel liberte prisioneiros e colabore com o Egípto para aliviar as restrições económicas impostas à Gaza. O secretário de Estado americano, John Kerry disse que “não poderia condenar mais fortemente” a escolha do Hamas de continuar a disparar os foguetes.

“O Hamas teve sete horas para estabelecer uma posição e rejeitaram a proposta de cessar-fogo. Ela foi rejeitada com palavras e actos”, disse o porta-voz do Governo israelita, Mark Regev, à BBC.

O gabinete de segurança de Israel, convocado pelo Primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, aprovou a proposta na manhã de terça-feira, minutos antes da hora estabelecida para que o cessar-fogo entrasse em vigor.

“Concordamos com a proposta egípcia para dar uma oportunidade à desmilitarização da Faixa de Gaza - de mísseis, foguetes e túneis - por meios diplomáticos”, disse Netanyahu.

“Mas se o Hamas não aceitar a proposta de cessar-fogo, como parece ser o caso, Israel terá toda a legitimidade internacional para ampliar a sua operação militar e conquistar a calma.”

O correspondente da BBC Kevin Connolly diz que um acordo ainda pode ser possível. “Na busca por um cessar-fogo, isso é certamente revés, mas não é necessariamente um golpe final.”

“O Egípto não desistirá dos seus esforços diplomáticos após um contratempo, mas a volta às hostilidades significa que a questão sobre se Israel ordenará ataques por terra voltou à agenda”, afirma.

GRÃ-BRITÂNICA

# Mega-operação prende 660 por pedofilia

- Autoridades britânicas anunciaram a prisão de 660 pessoas por pedofilia, na maior operação deste tipo já conduzida no País.

Segundo a Agência Nacional de Combate ao Crime (NCA, na sigla em inglês), entre os presos estão médicos, professores, escoteiros e ex-policiais. Apenas 39 deles já tinham passagem pela Polícia por pedofilia.

Um dos suspeitos tem 17 netos e netas – duas dessas crianças vinham sendo abusadas pelo avô, disseram as autoridades. Outro preso tomava conta de uma criança de 12 anos de idade.

Cerca de 400 crianças foram colocadas sob proteção policial como resultado da operação.

Foram mobilizados 140 investigadores da agência - criada no ano passado para combater crimes graves e quadrilhas - e pelo menos 23 policiais, que vasculharam 833 propriedades e mais de 9 mil computadores, telefones e discos rígidos.

A operação cobriu tanto o conteúdo em circulação tanto na Inter-

net aberta quanto na chamada ‘Internet oculta’ - que usa softwares sofisticados para evitar a identificação dos usuários.

“Algumas pessoas que começam a acessar imagens indecentes on-line terminam abusando as crianças diretamente. Portanto essa operação não é só uma questão de prender quem já cometeu uma ofensa, mas dissuadir

possíveis criminosos antes que ultrapassem essa linha”, disse o vice-diretor da NCA, Phil Gormley.

Gormley creditou o sucesso da investigação ao compartilhamento e a coordenação de recursos de inteligência, e disse que ficou “horrorizado” com o que a operação revelou sobre “a natureza humana”.

“Precisamos, como sociedade, entender como vamos confrontar esse problema”, afirmou o investigador.

Segundo as autoridades, o crescimento multiplicou o número de imagens de conteúdo pedófilo em circulação, de dezenas de milhares há 20 anos para dezenas de milhões hoje em dia.

A agência fez questão de dizer que nenhum político foi preso hoje, já que existe uma investigação em curso para apurar abusos facilitados por parlamentares na década de 1980.

